



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 083/2017, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Técnico em Administração na modalidade subsequente, Campus Avançado Três Corações.

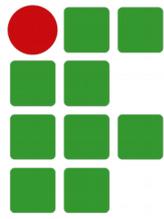
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião extraordinária realizada na data de 20 de dezembro de 2017, RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Técnico em Administração na modalidade subsequente, Campus Avançado Três Corações (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Três Corações

**Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Administração
Modalidade Subsequente**



GOVERNO FEDERAL

Ministério da Educação

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos diretores-gerais dos *campi*

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Marcelo Carvalho Bottazzini, Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Fábio Pereira Ribeiro

Representantes do corpo docente

Eugênio José Gonçalves, Fábio Caputo Dalpra, Fátima Saionara Leandro Brito, Fernando Carlos Scheffer Machado, Jane Piton Serra Sanches, Luciano Pereira Carvalho, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo

Representantes do corpo técnico-administrativo

Ana Marcelina de Oliveira, Eliane Silva Ribeiro, Guilherme Antônio Poscidônio Vieira Camilo, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Sissi Karoline Bueno da Silva

Representantes do corpo discente

Alysson Bonjorne de Moraes Freitas, Cristiano Sakai Mendes, Guilherme Vilhena Vilasboas, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Luciano de Souza Prado, Paulo Antônio Batista, Renan Silvério Alves de Souza

Representantes dos egressos

Andressa Rodrigues Silva, Éder Luiz Araújo Silva, Jorge Vanderlei Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Vinícius Puerta Ramos

Representantes das entidades patronais

Jorge Florêncio Ribeiro Neto, Rodrigo Moura

Representantes das entidades dos trabalhadores

Idair Ribeiro, Elizabete Missasse de Rezende

Representantes do setor público ou estatais

José Carlos Costa, Rubens Ribeiro Guimarães Júnior

Membros natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Diretores-gerais dos *campi*

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

COORDENADORA DO CURSO

Solange Moreira Dias de Lima

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Aline Pereira Sales Morel

Amauri Araújo Antunes

Bruno Amarante Couto Rezende

Leiziane Neves de Azara

Luciane de Castro Quintiliano

Márcia Aparecida Paiva Silva

Rogério Barros de Paiva

Sanderson Lucas Menezes Barra

Solange Moreira Dias de Lima

William Sena de Freitas

SETOR PEDAGÓGICO

Anne Caroline Bastos Bueno

Fábio Machado Ruza

Sônia Aparecida de Souza Resende

Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Bruno Amarante do Couto Rezende

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Área de atuação
Aline Pereira Sales Morel	Mestre em Administração	DE	Administração
Bruno Amarante Couto Rezende	Especialista em Engenharia de Software	DE	Informática
Leiziane Neves de Azara	Mestre em Administração Pública	DE	Administração
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora em Educação	DE	Educação Matemática Psicologia da Educação Matemática
Márcia Aparecida de Paiva Silva	Mestre em Economia Aplicada	DE	Administração
Rogério Barros de Paiva	Mestre em Administração	DE	Informática
Sanderson Lucas Menezes Barra	Mestre em Administração	40 h	Administração
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	Administração
William Sena de Freitas	Bacharel em Letras/Libras Pós-graduação em Libras	40h	Letras/Libras

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria.....	11
1.2 Entidade Mantenedora.....	12
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações.....	12
2 DADOS GERAIS DO CURSO.....	13
3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	13
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	15
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	20
6 JUSTIFICATIVA.....	22
7 OBJETIVOS DO CURSO.....	23
7.1 Objetivo geral.....	23
7.2 Objetivos específicos.....	24
8 FORMAS DE ACESSO.....	24
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	27
10.2 Representação gráfica do perfil de formação.....	28
10.3 Matriz Curricular.....	29
11 EMENTÁRIO.....	30
12 METODOLOGIA.....	48
13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	50
14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO / APRENDIZAGEM.....	52
14.1 Da frequência.....	53
14.2 Da verificação do rendimento escolar e da aprovação.....	54
14.3 Do conselho de classe.....	56
14.4 Terminalidade específica e flexibilização curricular.....	57
14.4.1 Terminalidade Específica.....	57
14.4.2 Flexibilização Curricular.....	58
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	59
16 APOIO AO DISCENTE.....	60
16.1 Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais.....	62
16.2 Representação estudantil.....	63
17 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	64

18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	64
19 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	65
19.1 Corpo docente.....	65
19.2 Corpo Administrativo.....	67
20 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	69
21 ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A).....	69
22 INFRAESTRUTURA.....	71
22.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	74
22.2 Laboratórios.....	75
23 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	75
24 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75
25 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	76
ANEXO A – Matriz Curricular Aprovada Resolução CONSUP 055/2015.....	78

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados IFSULDEMINAS.....	11
Quadro 2 - Entidade Mantenedora.....	12
Quadro 3 - Dados IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações.....	12
Quadro 4 - Administração Mercadológica.....	31
Quadro 5 - Informática Aplicada.....	32
Quadro 6 - Fundamentos da Matemática.....	32
Quadro 7 - Fundamentos de Economia.....	33
Quadro 8 - Teoria Geral da Administração.....	34
Quadro 9 - Linguagem e Comunicação.....	35
Quadro 10 - Contabilidade Básica e de Custos.....	35
Quadro 11 - Gestão de Pessoas.....	36
Quadro 12 - Gestão da Qualidade.....	37
Quadro 13 - Noções de Direito Trabalhista e Tributário.....	38
Quadro 14 - Fundamentos da Logística.....	38
Quadro 15 - Saúde e Segurança no Trabalho.....	39
Quadro 16 - Matemática Financeira.....	40
Quadro 17 - Gestão de Estoques e Movimentação de Materiais.....	40
Quadro 18 - Comércio Internacional.....	41
Quadro 19 - Gestão da Produção e Operações.....	42
Quadro 20 - Gestão de Compras e Negociação.....	42
Quadro 21 - Prática Profissional I.....	43
Quadro 22 - Administração Financeira.....	44
Quadro 23 - Gestão do Agronegócio.....	45
Quadro 24 - Administração Estratégica.....	45
Quadro 25 - Empreendedorismo e Inovação.....	46
Quadro 26 - Prática Profissional II.....	47
Quadro 27 - Língua Brasileira de Sinais.....	48
Quadro 28 - Resumo dos critérios para efeito de aprovação.....	56
Quadro 29 - Corpo Docente do Campus.....	65
Quadro 30 - Pessoal Técnico Administrativo do Campus.....	67
Quadro 31 - Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações.....	73
Quadro 32 - Área da Biblioteca do Campus.....	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2014.....	16
Tabela 2 - Carga horária do curso Técnico em Administração.....	27
Tabela 3 - Resumo da matriz curricular do Curso Técnico em Administração.....	29
Tabela 4 - Matriz Curricular.....	30
Tabela 5 - Matriz PPC 2015.....	78

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unidades do IFSULDEMINAS.....	14
Figura 2 - Rod. 381 em Três Corações/MG.....	15
Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	16
Figura 4- Representação gráfica do perfil de formação.....	28
Figura 5 - Interrelação do Napne com os Núcleos de Conhecimento do curso.....	63
Figura 6 - Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações.....	72
Figura 7 - Blocos pedagógicos e administrativos.....	73

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Dados IFSULDEMINAS

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553- 465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	faleconosco@ifsuldeminas.edu.br reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica –SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações

Quadro 3 - Dados IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Três Corações		CNPJ 10.648.539/0011-58	
Nome do Dirigente Francisco Vitor de Paula			
Endereço do Instituto Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61		Bairro Chácara das Rosas	
Cidade Três Corações		UF MG	CEP 37.410-000
DDD/Telefone (35) 3232-9494	DDD/Fax (35) 3232-9494	E-mail gabinete.trescoracoes@ifsulde Minas.edu.br	

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso Técnico em Administração

Tipo: Presencial

Modalidade: Subsequente

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Avançado Três Corações, situado a Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 – Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

Ano de Implantação: 2016

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de Funcionamento: Noturno

Número de Vagas Oferecidas: 40

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio

Duração do Curso: 2 anos

Periodicidade de oferta: Semestral (de acordo com a demanda)

Estágio Supervisionado: 120 h

Carga Horária Total: 1140 horas

Resolução de Autorização: Resolução 055/2015

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampus, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes;
- Campus Machado

- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampus começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações (FIGURA 1). Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas Mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

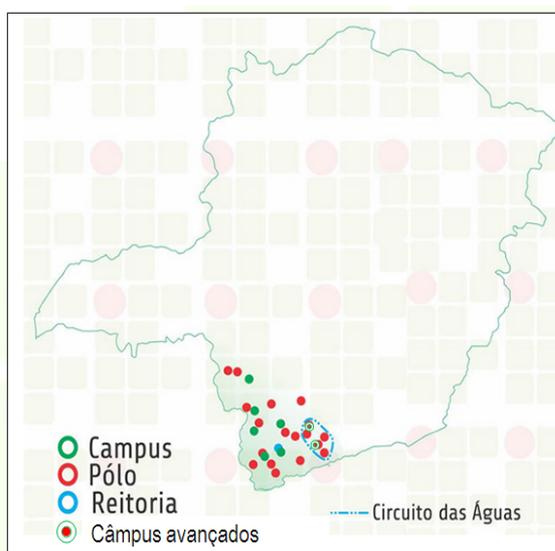


Figura 1 - Unidades do IFSULDEMINAS

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Três Corações é um município com população estimada de 78.474 habitantes¹, possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do Estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região e do Estado de Minas Gerais. O município contribui com aproximadamente 66% do PIB da região do Circuito das Águas, se destacando nas áreas de serviços e no setor industrial. O PIB da agropecuária e administração pública responde por aproximadamente 50% do PIB da região.

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e sua estratégica posição geográfica (Figura 2), Três Corações oferece inúmeras oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m², se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

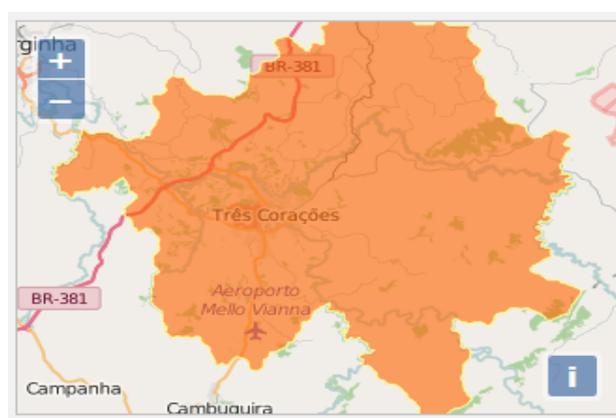


Figura 2 - Rod. 381 em Três Corações/MG

1 Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mg/tres-coracoes/panorama> - acesso em 16.08.2017

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e Administração Pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas em Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações / São Bento Abade, com área de 50.380m², pronto para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região, fato este que emerge para a necessidade de mão de obra especializada, especialmente com características de gestão estratégicas para a abertura de novos empreendimentos. Apresenta-se na Tabela 1 dados referentes ao quantitativo de empresas do município.

Tabela 1 - Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2014

Número de unidades locais	2.011
Número de empresas atuantes	1.939

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE 2016.

Para efetivação da instalação do Campus Avançado Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha. Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do Campus Avançado em Três Corações seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas (Figura 3), efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.



Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Em 2012, a Unidade de Ensino Profissional, vinculada ao Campus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos

municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de 2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade presencial: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013, como Campus Avançado, passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender as solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “ambiente e saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região. Dentro do eixo “gestão e negócios” destaca-se, especialmente, a área de Agronegócios, demanda que veio ao encontro da oferta do curso MBA em Gestão Estratégica de Negócios. Por fim, para vir ao encontro do eixo “Desenvolvimento Educacional e Social” atendendo a demanda para formação e qualificação dos profissionais ligados à educação, foi proposta a Especialização em Educação Científica e Matemática

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, dos cursos técnicos, com média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação de 24 candidatos/vaga para o curso Técnico em Logística no ano de 2012, na época, a maior procura em todos os cursos já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Outros cursos técnicos como Enfermagem e Mecânica também atingiram altos níveis de procura, com uma relação média de 9 candidatos/vaga. Tais números comprovam a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deve-se ao apoio irrestrito da Prefeitura Municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal para área administrativa e limpeza.

Por parte do IFSULDEMINAS, o MEC disponibilizou 11 professores temporários. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

Diante disso, no ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), o que permitiu a oferta de cursos em sede própria. Ressalta-se que, apesar da expressiva população que gira em torno de 80 mil habitantes, a cidade não possui muitas opções de escolas/instituições que ofereçam

formação de nível técnico profissionalizante, sendo os cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS na unidade tricordiana de extrema importância para o avanço municipal e regional.

Solidificando ainda mais esta parceria a Prefeitura Municipal em 2016, atendendo a uma solicitação do IFSULDEMINAS, iniciou o processo de transferência de uma área escriturada de 7.311,25 m² referente às antigas instalações da Fábrica Curtume Atalaia, para ampliação do Campus Avançado de Três Corações. Após tramitação do processo de desapropriação a Prefeitura Municipal enviou o projeto de cessão de posse para a Câmara Municipal que, através da Lei Complementar Nº 474/2017 de 27/03/2017 autorizou a transferência do terreno da municipalidade para o IFSULDEMINAS. Estas instalações após as reformas, consistirão na implantação de um bloco poliesportivo e cultural que será aberto também para a comunidade, além de um complexo de laboratórios, salas de aulas, restaurante/cantina e área de convivência para os alunos.

Além de parcerias com a prefeitura, o Campus Avançado Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional Federal Mogul Powertrain (antiga TRW), que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, Total Alimentos, Grupo GF Supermercados, Indústria São Marco, Nitec - Serviços de Manutenção, Fertilizantes Heringer, Casa da Vaca – John Deere, Unimed, Hospital São Sebastião, Escola de Sargentos das Armas (ESA) e várias secretarias da Prefeitura Municipal de Três Corações, entre outras.

Atualmente, a sede do IFSULDEMIMINAS - Campus Avançado Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica. A biblioteca atende a comunidade tricordiana, possuindo cerca de 1150 exemplares de exemplares disponíveis, além de computadores e espaço para estudo individual e em grupo.

Ampliando a parceria estabelecida com a Secretaria de Educação do Município, em 2015, estão sendo ofertados os cursos FIC de Libras Intermediário, com carga horária de 160 horas; Curso de Desenvolvedor Web, com carga horária de 184 horas e 30 minutos e curso Atualização em Qualidade e Produtividade Industrial, com carga horária de 170 horas.

Tais cursos decorrem de demanda específica da Secretaria de Educação e de empresas locais, visando contribuir para a qualificação profissional de professores e licenciados nas mais diversas áreas, e também com os colaboradores de empresas parceiras do IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações.

Além de melhorias na infraestrutura, o Campus Avançado Três Corações tem-se desenvolvido na perspectiva inclusiva com ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades

Educacionais Especiais – NAPNE², que possui regimento interno, visando atender educandos que apresentem especificidades em seu desempenho pedagógico.

O campus está promovendo a acessibilidade por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)³ e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus alunos, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestra de violões, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Campus Avançado Três Corações por meio de Projetos de Extensão como “Teatro IFTRICO”; “Acorde”; “Musique-se”; “IFXadrez”; “Clube de Leitura”. “ENCANTUS”.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional⁴, reverencia-se como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão, em março de 2015, o Campus Avançado Três Corações, em atendimento à Resolução nº 009/2014, apresentou a proposta de abertura de cursos Técnicos em Administração e Informática, modalidade integrado ao ensino médio, e Técnico em Administração, modalidade subsequente, à comunidade do Campus (discentes, técnicos e docentes). Todos os presentes votaram favorável a abertura destes cursos e consideraram muito pertinente essa proposição. No dia treze de abril do mesmo ano, com vista a referendar a abertura dos cursos Técnico em Administração (integrado e subsequente) e Técnico em Informática (integrado), promoveu-se uma reunião na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos, onde observou-se o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos.⁵

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

2 Conforme Resolução nº 102/2013 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

3 Conf. Decreto 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

4 Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS: vigência 2014 a 2018.

5 Ver Ata da Audiência Pública Câmara Municipal de Três Corações.

Para implantação do Curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Optou-se por este curso uma vez que a economia da região mostra-se diversificada e sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo e da indústria. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuar nos diversos segmentos da Administração, contribuindo para fortalecer a gestão de empresas, independente do porte ou setor de atuação. Além disso, busca-se incentivar o empreendedorismo para fomentar o surgimento de novos empreendimentos necessários ao desenvolvimento sustentável da região.

O curso faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” compreendendo tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação, gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, planejamento estratégico, gestão financeira, gestão do agronegócio e capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa e respeito às diversidades, criatividade e sociabilidade (MEC, 2012).

O curso Técnico em Administração obedece ao disposto da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio de 1997 e Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso visa qualificar profissionais para executar funções de apoio administrativo: confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilizar ferramentas da informática. Ademais, o curso pretende desenvolver ações empreendedoras para melhorias nos processos de gestão e abertura de novos empreendimentos, além de atuar nas demais atividades da gestão (MEC, 2012).

Ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o Campus Avançado Três Corações está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão⁶.
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas.
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades.

6 Conforme Lei 13.146/2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

- A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas.
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global⁷ e o respeito à diversidade⁸. O curso tem um programa de disciplinas que visam integrar os alunos às discussões da atualidade para sua melhor formação.

Ao propor a formação humanística do profissional, busca-se neste curso, não apenas oportunizar a construção do conjunto de habilidades e competências específicas descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, mas, especialmente, contextualizar o egresso no meio social.

Para tanto, inseriu no curso conteúdos correlatos à política de educação ambiental, à luz da Resolução CP/CNE Nº 2, de 15 de Junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Embora regulado pelo Conselho Nacional de Educação no ano de 2012, esse tema tem sua base legal na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

A integralização dos cursos técnicos de nível médio do IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações refere-se ao cumprimento:

- I. dos componentes curriculares;
- II. do trabalho de conclusão de curso, quando previsto no PPC;
- III. das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- IV. do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- V. de quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

A duração do curso é estabelecida no PPC, respeitando a carga horária mínima fixada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; e considerando a necessidade de otimizar o funcionamento dos cursos, com o cumprimento normal de seus prazos pelos estudantes, evitando a retenção de vagas e o custo dela decorrente, sem prejuízo ao ingresso de novos estudantes, o IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações, adota como prazo máximo para conclusão de cursos, o dobro de semestres (do curso) previstos para integralização.

7 Conforme Lei Nº 9.795/1999. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental..

8 Conforme Resolução nº 102/2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

6 JUSTIFICATIVA

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõe um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns, resguardou-se o reconhecimento da necessidade e do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, o IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações visa implantar um modelo inovador de organização curricular que, além de privilegiar as exigências legais do sistema educacional, possa propiciar a formação integradora através do ensino, pesquisa e extensão. Oferta-se à sociedade uma modalidade de formação profissional que busca atender as necessidades sociais da região, em especial as demandas do município de Três Corações/MG, dando oportunidades àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir seus estudos.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, o Plano de Desenvolvimento Institucional reverencia-se, como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão do IFSULDEMINAS, evidenciando-se o interesse da comunidade local, o Campus Avançado Três Corações busca, através do curso Técnico em Administração, na modalidade subsequente, ofertar uma formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de gestão, nos diversos setores da pecuária, da agricultura, do comércio, da prestação de serviço e da indústria.

No município de Três Corações, o setor da pecuária tem se destacado pela produção de leite e gado de corte, sendo o gado leiteiro reconhecido como um dos melhores do estado de Minas Gerais. O setor da agricultura ganha visibilidade na produção nacional por meio das culturas de milho, café, batata inglesa, frutas cítricas e trigo. A região ainda se destaca pela extração sustentável de “pedras” e água mineral, além de desenvolver forte turismo no circuito das águas e município de São Tomé dos Letras.

O setor industrial é marcado pela produção de derivados do leite, setor de autopeças (rodas de aço/liga leve, cromação e niquelação de metais), esquadrias metálicas, botijões de gás, fundição (fios de cobre), ração animal, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões,

aparelhos de sinalização, semáforos, desinfetantes, doces, vassouras e confecções. Além disso, percebe-se setores de comércio e serviços representativos, com milhares de estabelecimentos que geram emprego, renda e desenvolvimento na região. Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno, médio e grande porte na região, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

Ressalta-se que, no dia treze de abril de 2015, para referendar a abertura do curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, promoveu-se uma audiência pública na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos onde observou-se o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico em Administração pelo IFSULDEMINAS no município de Três Corações constitui uma excelente possibilidade para formar profissionais capazes de atender a ampla demanda das empresas da região, inclusive do setor do agronegócio. O trabalho do técnico em Administração permite uma intensa diversidade na atuação profissional, sendo este curso reconhecido como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional, na qualificação de profissionais especializados.

7 OBJETIVOS DO CURSO

De acordo com o estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Educação Profissional articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de educação, integrando ao trabalho, à ciência e à tecnologia, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do curso Técnico em Administração subsequente.

7.1 Objetivo geral

Formar sujeitos competentes para o exercício da cidadania, de modo que os egressos assumam o espírito empreendedor e possam acompanhar as constantes mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, com vistas a buscar conhecimentos humanísticos, administrativos e tecnológicos de forma abrangente, ética e eficiente. Esses profissionais deverão primar pela busca do conhecimento e desenvolver capacidades técnicas, criativas e inovadoras, capazes de utilizar os instrumentos da Administração nos diversos setores da economia.

7.2 Objetivos específicos

- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região.
- Proporcionar habilidades e competências de acordo com as demandas da região.
- Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos nos processos de gestão.
- Habilitar profissionais com postura profissional criativa, ética, inovadora e competente, capazes de utilizar os instrumentos da Administração.
- Desenvolver a prática profissional por meio de visitas técnicas, programas de estágio supervisionados, palestras, seminários, estudos de casos e participação em projetos interdisciplinares.
- Incentivar a participação dos discentes em projetos de extensão e pesquisa, promovendo ações em sintonia com as demandas e necessidades da sociedade.
- Estimular a formação e aprimoramento de competências que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região.
- Desenvolver a consciência colaborativa na identificação e resolução de problemas, respeitando a diversidade, a inclusão social e cultural dos ambientes.

8 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será realizado por meio de processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE), podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Médio. O processo seletivo será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência⁹.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para o Ensino Médio. O curso será oferecido no período noturno. O número de vagas oferecidas será de 40 por turma, com ingresso semestral/anual, conforme a demanda. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

⁹ Conforme Resolução nº 73/2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

Os períodos de matrícula, rematrícula e de trancamento serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 046/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada campus promover ampla divulgação do calendário letivo.

O discente, mesmo que por intermédio de seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Deverá a instituição emitir o comprovante de matrícula, ou de rematrícula para o estudante.

O trancamento da matrícula poderá ser realizado pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, a partir do segundo módulo/período do curso. Não será permitido o trancamento de matrícula em disciplinas isoladamente. O trancamento de matrícula dar-se-á impreterivelmente pelo período máximo de um semestre para cursos de 12 meses e de dois semestres consecutivos e por uma única vez, para cursos acima de 12 meses. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução do IFSULDEMINAS nº 073/2015.

9 PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O curso busca capacitar profissionais para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo para o desenvolvimento regional. O profissional Técnico em Administração poderá atuar em empresas e organizações dos setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e setor público, desenvolvendo atividades nos diversos ramos da Administração, seja na área de recursos humanos, logística, produção, financeira, dentre outras.

O egresso deverá ser um profissional capaz de executar procedimentos relacionados à manutenção de estoques, operações financeiras, recursos humanos, processos administrativos no agronegócio e ter espírito empreendedor. Deverá assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

No exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível, prudente, pontual, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns, resguardou-se o reconhecimento da necessidade e do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes.¹⁰

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, o IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações visa implantar um modelo de organização curricular que, além de privilegiar as exigências legais do sistema educacional, propicia a formação integradora através do ensino, pesquisa e extensão.

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração é composta por 23 (vinte e três) disciplinas obrigatórias e 1 (uma) disciplina optativa. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação na Administração.

Para Frigotto, (2013) cidadania política significa ter os instrumentos de leitura da realidade social que permitam aos jovens e adultos reconhecerem os seus direitos básicos, sociais e subjetivos e a capacidade de organização para poder fruí-los.

Nesse sentido, a educação em Direitos Humanos¹¹, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios como a dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e a valorização da diversidade. Estes princípios devem permitir aos educandos, numa perspectiva crítica, buscar alternativas que lhes possibilitem tanto se manterem inseridos no sistema produtivo, frente aos avanços tecnológicos acelerados, como também abrir novas oportunidades por meio da autonomia, do espírito investigativo e do respeito a si mesmo e ao próximo.

Para tanto, o curso prevê conteúdos que tratam da Ética e Responsabilidade Social, que serão trabalhados ao longo de todo o curso, em várias disciplinas, tais como: Gestão de Pessoas, Administração Mercadológica, Informática Aplicada, Noções de Direito Trabalhista e Tributário, Gestão de Compras e Negociação e Prática Profissional Orientada, bem como em projetos específicos, na educação para relações étnico-raciais e o respeito à diversidade¹², além da oferta da disciplina LIBRAS, sendo facultado ao estudante matricular-se ou não na mesma¹³.

10 Conforme art. 6 da Resolução 6/012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

11 Em atendimento à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012.

12 Conforme ementas das disciplinas citadas.

13 Em atendimento ao Decreto Nº 5.626/2005.

O Curso Técnico em Administração dispõe de uma carga horária total de 1.140 horas, sendo 1.020 horas em sala de aula; 120 horas destinadas para a realização do Estágio Supervisionado, e 30 horas para a disciplina optativa (Libras) conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Carga horária do curso Técnico em Administração

Núcleo/ Módulo	Carga horária (h)	Acumulado (h)
Módulo I	270	270
Módulo II	270	540
Módulo III	240	780
Módulo IV	240	1.020
Estágio supervisionado obrigatório	120	1.140
Total geral		1.140
Disciplina Optativa – LIBRAS		30

Fonte: Elaborado pelos autores

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações de pesquisa do IFSULDEMINAS constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social. Têm como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSULDEMINAS e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam as comunidades interna e externa. As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada com a aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnico-administrativos e a comunidade acadêmica constrói novos conhecimentos para a constante avaliação e promoção do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa

do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

10.2 Representação gráfica do perfil de formação

O Curso Técnico em Administração é composto por quatro módulos, cada qual com o seu núcleo de conhecimentos específicos, como mostra a figura 4 abaixo:



Figura 4- Representação gráfica do perfil de formação
Fonte: Elaborado pelos autores

10.3 Matriz Curricular

A educação profissional técnica, modalidade subsequente, será oferecida a quem já tenha concluído o ensino médio, contando com matrícula única na Instituição de Ensino. O curso está organizado em regime semestral, ofertado em período noturno, com carga horária total de 1.140 horas, atendendo a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos técnicos, que para a formação profissional em Administração, estabelece 1000 horas (MEC, 2016). A proposta curricular estabelece carga horária de estágio de 120h atendendo aos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. Observa-se que para o cumprimento do Decreto N° 5.626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de LIBRAS como optativa.

O IFSULDEMINAS busca, baseado na transversalidade, estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes. Dessa forma, utilizam-se procedimentos didático-metodológicos que oportunizem vivenciar situações de aprendizagem, articulando fundamentos de empreendedorismo e inovação, tecnologia da informação, ética e responsabilidade social, gestão de pessoas e qualidade de vida no trabalho¹⁴

O curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, está estruturado em 04 (quatro) semestres (módulos), com duração de 270 horas nos dois primeiros módulos e 240 horas nos dois últimos. As aulas terão duração de 45 minutos, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Resumo da matriz curricular do Curso Técnico em Administração

Total da carga horária do curso	1.020
Estágio supervisionado	120
TOTAL DO CURSO	1.140
LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) – Optativa	30 h

A Matriz curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pela CADEM, CAMEN e CEPE, quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso¹⁵.

14 Conforme Art. 14 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

15 Conforme Art. 5 da Resolução 73/2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

Tabela 4 - Matriz Curricular

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE SUBSEQUENTE					
1º Semestre – Módulo I					
Componente curricular	Aulas semanais	CH semestral h/a	CH semestral Horas	Aulas práticas	Aulas teóricas
Administração Mercadológica	4	80	60	20	60
Informática Aplicada	4	80	60	60	20
Fundamentos da Matemática	4	80	60	20	60
Fundamentos de Economia	2	40	30	10	30
Teoria Geral da Administração	4	80	60	20	60
Carga horária	18	360	270	130	230
2º Semestre- Módulo II					
Linguagem e Comunicação	2	40	30	10	30
Contabilidade Básica e de Custos	4	80	60	20	60
Gestão de Pessoas	4	80	60	20	60
Gestão da Qualidade	2	40	30	10	30
Noções de Direito Trabalhista e Tributário	2	40	30	10	30
Fundamentos de Logística	2	40	30	10	30
Saúde e Segurança no Trabalho	2	40	30	10	30
Carga horária	18	360	270	90	270
3º Semestre – Módulo III					
Matemática Financeira	2	40	30	16	24
Gestão de Estoques. e Movimentação de Materiais	4	80	60	20	60
Comércio Internacional	2	40	30	10	30
Gestão da Produção e Operações	4	80	60	32	48
Gestão de Compras e Negociação	2	40	30	10	30
Prática profissional I	2	40	30	30	10
Carga horária	16	320	240	118	202
4º Semestre – Módulo IV					
Administração Financeira	4	80	60	32	48
Gestão do Agronegócio	4	80	60	16	64
Administração Estratégica	2	40	30	10	30

Empreendedorismo e Inovação	4	80	60	32	48
Prática Profissional II	2	40	30	30	10
Carga horária	16	320	240	120	200
Estágio obrigatório	-	-	120	-	-
Disciplina Optativa (LIBRAS)	-	-	30	-	-
Carga horária total do curso	68	1360	1140	458	902

11 EMENTÁRIO

DISCIPLINAS CONSTANTES NO MÓDULO I

Quadro 4 - Administração Mercadológica

Nome da Disciplina:	Administração Mercadológica (80 h/a)				
Período: Módulo I	Aulas práticas	20	Aulas teóricas	60	
<p>Ementa: Introdução ao marketing: conceitos, importância e funções. Composto de marketing. Filosofias (orientações) da administração de marketing. Ambiente de Marketing. Plano de Marketing. Segmentação e Posicionamento de mercado. Estratégias de Marketing. Ciclo de vida dos produtos e matriz BCG. Mercados e comportamento de consumo. Tendências em marketing. Consumo consciente.</p>					
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p>					
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAKER, M. J. (Org.). Administração de marketing. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>CROCCO, L.; ROCHA, T.; TELLES, R.; STREHLAU, V. I.; GIOIA, M. Decisões de Marketing: Os 4Ps. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>					

PETER, J. P., DONNELLY JR., J. H. **Introdução ao Marketing: Criando Valor Para os Clientes.** São Paulo: Saraiva, 2013.

SANDHUSEN, R. L. **Marketing Básico.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Quadro 5 - Informática Aplicada

Nome da Disciplina:	Informática Aplicada (80 h/a)				
Período: Módulo I	Aulas práticas	60	Aulas teóricas	20	
Ementa: Introdução a Sistemas Operacionais. Editor de texto. Editor de apresentações. Planilhas Eletrônicas. Internet e Comunicação. Gestão da Informação: Sistemas de Informação Gerenciais. Decisão e Sistemas Integrados. Business Intelligence. Data Warehouse. Data Mining. Ética e segurança da informação.					
Bibliografia básica:					
AKABAME, G. Gestão Estratégica da tecnologia da Informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliação. São Paulo: Atlas, 2012.					
FERREIRA, M. C. Informática aplicada. 2 ed. São Paulo: Erica, 2014.					
TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 468 p.					
Bibliografia complementar:					
BURGELMAN, R. A. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação conceitos e soluções. Porto Alegre: AMGH, 2013.					
BALTZAN, P. Sistemas de informação. Porto Alegre:AMGH, 2012.					
MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org - Guia Prático de Aplicação. São Paulo: Érica, 2010.					
REZENDE, D. A. Sistemas de informações organizacionais guia prático para, projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. São Paulo: Atlas, 2013.					
CORNACCHIONE JR., E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 4.ed. São Paulo: Atlas 2012.					

Quadro 6 - Fundamentos da Matemática

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Matemática (80 h/a)				
Período: Módulo I	Aulas práticas	20	Aulas teóricas	60	
Ementa: Conjuntos numéricos e suas relações. Equações do 1º e 2º grau: análise gráfica. Potenciação. Regra de três simples. Volume. Estatística básica.					
Bibliografia básica:					
AMARAL, J. T. Minimanual Compacto de Matemática Teoria e Prática: ensino fundamental. São Paulo: Rideel, 2011.					

FILHO, D. Z. **Matemática e Arte**: formação profissional (Coleção Tendências em Educação Matemática). Belo Horizonte: Autentica, 2013.

JOAQUIM, C. V.; JÚNIOR, M. S. J.; DIAS, R. F. A. **Sistema de Ensino Poliedro**: coleção ensino fundamental. São José dos Campos/SP: Poliedro, 2011.

Bibliografia complementar:

CASTRUCCI, B. **A Conquista da Matemática**: ensino fundamental. São Paulo: FTD, 2012.

DANTE, L. R. **Contexto e Aplicações**: São Paulo: Ática, 2012.

LAPPONI, J. C. **Matemática Financeira**: 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

NASCIMENTO, S. V. **Matemática Pura**: raciocínio lógico e quantitativo. São Paulo: Ciência Moderna, 2013.

RIBEIRO, J. ; SOARES, E. **Construindo Consciências**: 3.ed. São Paulo: Scipione, 2011.

Quadro 7 - Fundamentos de Economia

Nome da Disciplina:	Fundamentos de Economia (40 h/a)				
Período: Módulo I	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30	
Ementa: Conceitos básicos da ciência econômica: noções da abordagem clássica e keynesiana, macro e microeconomia, fatores de produção, agentes e sistemas econômicos. Lei da oferta e demanda: equilíbrio de mercado. Principais agregados econômicos.					
Bibliografia básica:					
GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos de Economia . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.					
JORGE, F. T.; MOREIRA, J. O. C. Economia : Notas Introdutórias. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
MANKIW, N. G. Introdução à Economia . 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.					
Bibliografia complementar:					
ALBERGONI, L. Introdução à economia : aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015.					
FARIA, L. H. L. Fundamentos de Economia . Curitiba: Editora LT, 2012.					
SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. Economia e mercados : Introdução a Economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					
VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à Economia . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
WESSELS, W. J. Economia . 3.ed. São Paulo: Saraiva 2010.					

Quadro 8 - Teoria Geral da Administração

Nome da Disciplina:	Teoria Geral da Administração (80 h/a)				
Período: Módulo I	Aulas práticas	20	Aulas teóricas	60	
Ementa: Antecedentes históricos da Administração. As organizações: instituições públicas, privadas e terceiro setor. Perfil e habilidades do administrador. Etapas do processo administrativo. Principais escolas do pensamento administrativo: abordagem clássica, burocrática, humanista, comportamental, neoclássica, Administração por objetivos, sistêmica, contingencial e modelos emergentes da Administração.					
Bibliografia básica:					
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 9.ed. Barueri: Manole, 2014.					
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da Revolução urbana à revolução digital . 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais . São Paulo: Atlas, 2009.					
Bibliografia complementar:					
CHIAVENATO, I. Administração geral e pública: provas e concursos . 3.ed. São Paulo: Manole, 2012.					
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração . 3. ed. São Paulo: Manole, 2015.					
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: edição compacta . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
OLIVEIRA, D. P. R. Teoria geral da administração: uma abordagem prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.					
SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.					

DISCIPLINAS CONSTANTES NO MÓDULO II

Quadro 9 - Linguagem e Comunicação

Nome da Disciplina:	Linguagem e Comunicação (40 h/a)				
Período: Módulo II	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30	
Ementa: Desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional, segundo as qualidades da boa linguagem. Redação de fichas, resumos e resenhas. Referências e citações bibliográficas Técnicas de produção textual para					

documentos oficiais (ata, aviso, carta, currículo e declaração, memorando, procuração e relatórios). Comunicação Empresarial: planejamento e ações.

Bibliografia básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J.; BRAUER, K. C. N. **Comunicação Institucional**. Curitiba: Editora LT, 2014.

TOMASI, C.; MEDEREIROS, J. B. **Comunicação empresarial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

BUENO, W. C. **Comunicação Empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TAVARES, M. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 10 - Contabilidade Básica e de Custos

Nome da Disciplina:	Contabilidade Básica e de Custos (80 h/a)				
Período: Módulo II	Aulas práticas	20	Aulas teóricas	60	
Ementa: Conceitos básicos da Contabilidade. Patrimônio. Fatos contábeis. Tipos de Demonstrativos contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado de Exercício. Regimes de apuração de resultados. . Introdução a Contabilidade de Custos. Terminologia, classificações e nomenclaturas. Materiais diretos e indiretos. Custos fixos e variáveis. Departamentalização. Custos para tomada de decisões e custos para controle. Custos Fixos e Margem de Contribuição. Relação custo-volume-lucro. Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro.					
Bibliografia básica:					
MARION, J. C. Contabilidade básica . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
MARTINS, E. Contabilidade de Custos . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
Bibliografia complementar:					

CLEMENTE, A.; SOUZA, A. **Gestão de custos**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA, R.G.; OLIVEIRA, L.M. PEREZ JR., J.H. **Gestão estratégica de custo**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Quadro 11 - Gestão de Pessoas

Nome da Disciplina:	Gestão de Pessoas (80 h/a)				
Período: Módulo II	Aulas práticas	20	Aulas teóricas	60	
Ementa: As organizações e as pessoas. Relações de gênero no ambiente de trabalho. Gestão por competência. Recrutamento, seleção e avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento. Clima organizacional. Liderança, poder e autoridade. Motivação. Relação interpessoal. Ética e Moral: conceitos fundamentais. Valorização da diversidade no ambiente de trabalho. Noções de ética empresarial e responsabilidade social.					
Bibliografia básica:					
BOHLANDER, G. W; SNELL, S. A. Administração de recursos humanos . São Paulo: Cengage, 2015.					
CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos fundamentos básicos. 8 ed. São Paulo: Manole, 2016.					
COSTA, E. S.; DEMARCHI, L. Ética Profissional e Relações Humanas . Curitiba: Editora LT, 2014.					
Bibliografia complementar:					
ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
BARBIERI, U. F.. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo: Atlas, 2014.					
CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos . 8.ed. São Paulo: Manole, 2016.					
DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
GIL, A. C. Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos . 2. Rio de Janeiro Atlas 2016.					

Quadro 12 - Gestão da Qualidade

Nome da Disciplina:	Gestão da Qualidade (40 h/a)				
Período: Módulo II	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30	
Ementa: Evolução, conceitos e importância da qualidade. Os oito princípios da qualidade. Sistema de gestão da qualidade. NBR 9001. NBR 14001. NBR 18001. Conceitos de qualidade total. Ferramentas da Qualidade. 5S.					
Bibliografia básica:					
BALLESTERO ALVAREZ. M. E. Gestão da qualidade, produção e operações . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
CANTIERI, A. R.; PEREZ, E. Fundamentos de Controle de Qualidade . Curitiba: Editora LT, 2013.					
PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012					
Bibliografia complementar:					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: Requisitos para Gestão Ambiental . Rio de Janeiro: ABNT, 2008.					
BRIDI, E.; PALADINI, E. P. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas . São Paulo: Atlas, 2013.					
CARPINETTI, L. C. R.. Gestão da qualidade ISO 9001:2015 . Rio de Janeiro Atlas, 2016.					
CARVALHO, M. M. de; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012.					
LOBO, R. N. Gestão da Qualidade . São Paulo: Érica, 2010.					

Quadro 13 - Noções de Direito Trabalhista e Tributário

Nome da Disciplina:	Noções de Direito Trabalhista e Tributário (40 h/a)				
Período: Módulo II	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30	
Ementa: Direito do Trabalho: Conceitos básicos e fontes do direito do trabalho. Legislação trabalhista. Contrato de trabalho. Remuneração e benefícios. Direito tributário. Sistema Tributário Nacional. Princípios constitucionais tributários. Fato gerador. Tributos federais, estaduais e municipais. Direitos Humanos e construção da cidadania.					
Bibliografia básica:					
BOMFIM, V. Direito do trabalho . 11.ed. São Paulo: Método, 2015.					
COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. Direito Aplicado a Cursos Técnicos . Curitiba: Editora LT, 2010.					
CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Direito tributário: teoria e prática . 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.					
Bibliografia complementar:					

CASTRO, A. B. **Noções de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DENARI, Z. **Curso de Direito Tributário**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FABRETTI, L. C. FABRETTI, D. R. **Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MONTE, G. A., BARSANO, P. R. **Legislação empresarial, trabalhista e tributária**. São Paulo: Erica, 2014.

ZAINAGHI, D. S. **Curso de Legislação Social**. São Paulo: Atlas, 2015.

Quadro 14 - Fundamentos da Logística

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Logística (40 h/a)			
Período: Módulo II	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30
Ementa: História e evolução da logística. O ambiente logístico: conceitos e agentes envolvidos. Tipos e sistemas logísticos. Fluxos e processos logísticos. Transporte. Gestão da cadeia de suprimentos. Temas emergentes em logística.				
Bibliografia básica:				
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.				
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.				
SILVA, A. F.. Fundamentos de Logística . 2.ed. Curitiba: Editora LT, 2012.				
Bibliografia complementar:				
CASTIGLIONI, J. A. M. Logística operacional: guia prático. 3.ed. São Paulo: Erica, 2013.				
CAXITO, F. A. Logística: um enfoque prático. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.				
NOGUEIRA, A. S. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo Atlas 2012.				
PADOVEZE, C. L. Custo e preço de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Atlas, 2013.				
WANKE, P. F. Logística para micro e pequenas empresas . São Paulo Atlas 2011.				

Quadro 15 - Saúde e Segurança no Trabalho

Nome da Disciplina:	Saúde e Segurança no Trabalho (40 h/a)			
Período: Módulo II	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30
Ementa: Conceitos básicos da legislação de segurança e saúde no Trabalho. Normas regulamentadoras aplicadas a saúde e segurança. Prevenção de acidentes no trabalho. Sinalização				

utilizada para segurança no trabalho. Noções sobre o sistema integrado ISO.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 2.ed. São Paulo: LTR, 2003.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 65.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, S. I. **Manual de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: LTR, 2008.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, W. T. de. **Manual de segurança do trabalho**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2010. 452 p.

OLIVEIRA, C. A. D. de. **Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção de riscos**. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. xvi, 161 p.

PEREIRA, A. D. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos**. São Paulo: LTr, 2005.

RODRIGUES, F. R. **Treinamento e segurança do trabalho**. São Paulo: LTR, 2009.

SALIBA, T. M; SALIBA, S. C. R. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 6.ed. São Paulo: LTR, 2009.

DISCIPLINAS CONSTANTES NO MÓDULO III

Quadro 16 - Matemática Financeira

Nome da Disciplina:	Matemática Financeira (40 h/a)			
Período: Módulo III	Aulas práticas	16	Aulas teóricas	24
Ementa: Sistemas de capitalização simples e compostos. Taxas equivalentes. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Métodos de avaliação de fluxos de caixa: Payback, VPL e TIR. Noções sobre o uso da calculadora HP 12C.				
Bibliografia básica:				
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira: com HP 12C e Excel . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2013.				
Bibliografia complementar:				

- ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- AZEVEDO, G. H. W. **Matemática financeira princípios e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- CAMARGOS, M. A. **Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FEIJÓ, R. L. C. **Matemática financeira com conceitos econômicos e cálculo diferencial utilização da HP-12C e planilha Excel**. São Paulo: Atlas, 2008.
- NASCIMENTO, M. A. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Quadro 17 - Gestão de Estoques e Movimentação de Materiais

Nome da Disciplina:	Gestão de Estoques e Movimentação de Materiais (80 h/a)			
Período: Módulo III	Aulas práticas	20	Aulas teóricas	60
<p>Ementa: Introdução ao gerenciamento de estoques. Métodos de previsão de demanda. Gestão de estoque. Níveis de estoques. Sistema de Controle de Estoques (PEPS, UEPS e Média Ponderada). Lote econômico de compras. Gráfico dente de serra. Layout de estoques. Custos de estoques. Custo de armazenagem. Curva ABC.</p>				
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain. 3 ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MACHADO, H. O. Estoques e Armazenagem. Curitiba: Editora LT, 2014.</p> <p>VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. São Paulo: Saraiva 2009.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GURGEL, F. A. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Cengage Learning 2012.</p> <p>PAOLESCHI, B. Estoques e Armazenagem. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				

Quadro 18 - Comércio Internacional

Nome da Disciplina:	Comércio Internacional (40 h/a)
---------------------	--

Período: Módulo III	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30
Ementa: Ambiente do comércio internacional: evolução do comércio internacional; natureza da distribuição; competição e regulamentação governamental. Teoria das vantagens comparativas. Principais órgãos do comércio internacional e do comércio exterior brasileiro. Zonas de livre comércio; Desembaraço aduaneiro. Regimes aduaneiros especiais. Incoterms. Transportes utilizados no comércio internacional.				
Bibliografia básica:				
LUDOVICO, N. Logística internacional: um enfoque no comércio exterior. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.				
MAGNOLI, D.; SERAPIÃO JR. C. Comércio Exterior e Negociações Internacionais. Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2006.				
SOUSA, J. M. Gestão do Comércio Exterior: Importação/Exportação. São Paulo: Saraiva, 2010.				
Bibliografia complementar:				
DAVID, P. A.; STEWART, R. D. Logística internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2010.				
LUDOVICO, N. Como preparar uma empresa para o comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2009.				
ROJAS, P. Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior. Porto Alegre: Bookman, 2014.				
SEGRE, G. (org.) Manual prático de comércio exterior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.				
SOUSA, J. M. Fundamentos do Comércio Internacional. São Paulo: Saraiva, 2009.				

Quadro 19 - Gestão da Produção e Operações

Nome da Disciplina:	Gestão da Produção e Operações (80 h/a)			
Período: Módulo III	Aulas práticas	32	Aulas teóricas	48
Ementa: Introdução à gestão da produção: conceitos e histórico. Papel estratégico e objetivos da produção. Modelos de transformação: inputs, processos de transformação e outputs. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Sistema Toyota de produção: produção puxada e empurrada. Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP). Arranjo físico.				
Bibliografia básica:				
JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da produção e operações e da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2008.				
LOBO, R. N. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Érica, 2014.				
SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015.				

Bibliografia complementar:

CORRÊA H. L. **Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

JACOBS, F. R.; CHASE, R.B. **Administração da produção e operações**: o essencial. São Paulo: Bookman, 2009.

MARTINS, P. G; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo Saraiva, 2014.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva, 2012.

REBELO, F. W. D. **Planejamento e Controle de Produção**. Curitiba: Editora LT, 2014.

Quadro 20 - Gestão de Compras e Negociação

Nome da Disciplina:	Gestão de Compras e Negociação (40 h/a)				
Período: Módulo III	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30	
Ementa: A função de compras nas organizações: conceitos e importância. Planejamento de compras. Lote Econômico de Compras. Desenvolvimento e avaliação de Fornecedores. Técnicas de negociação. Gestão de conflitos em processos de negociação. Ética na relação da organização com os seus <i>stakeholders</i> .					
Bibliografia básica:					
ALVES, P. C.; ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M. Técnicas de Compras . Rio de Janeiro: FGV, 2009.					
DIAS, M.; COSTA, R. F. Manual do comprador : conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. 5.ed. São Paulo: Saraiva: 2012.					
MARTINELLI, D. P.; NIELSEN, F. A. G.; MARTINS, T. M. Negociação : conceitos e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					
Bibliografia complementar:					
ARKADER, R. Compras e gerência de fornecimento no Brasil : estudos e casos. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.					
DUZERT, Y.; SPINOLA, A. T.; BRANDÃO, A. Negociação : negociações empresariais. São Paulo: Saraiva, 2010.					
MATOS, F. G. Negociação e conflito . São Paulo: Saraiva, 2014.					
PESSOA, C. Negociação Aplicada : como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2008.					
ROSA, C. Compras na cadeia de suprimentos : dos Sistemas Tradicionais ao Moderno, com Qualidade. São Paulo: Giz Editorial, 2007.					

Quadro 21 - Prática Profissional I

Nome da Disciplina:	Prática Profissional I (40 h/a)				
Período: Módulo III	Aulas práticas	30	Aulas teóricas	10	
Ementa: Estágio supervisionado. Noções de elaboração de trabalhos acadêmicos. Simulações. Palestras. Visitas técnicas. Estudos de caso. Projetos interdisciplinares. Tópicos especiais em Administração. Ética e etiqueta profissional.					
Bibliografia básica:					
GRAMIGNA, M. R. Jogos de empresas e técnicas vivenciais . 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.					
NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com base em Metodologia Científica . São Paulo: Cengage Learning, 2012.					
PICONEZ, S. C. B. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . São Paulo: Papyrus, 2013.					
Bibliografia complementar:					
BRASIL. LDB – Lei nº 9394 , de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Diário Oficial da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.					
_____. Lei nº 11788 , de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.					
_____. Resolução nº 6 , de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.					
IFSULDEMINAS. Resolução Nº 059 , de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.					
MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.					

DISCIPLINAS CONSTANTES NO MÓDULO IV

Quadro 22 - Administração Financeira

Nome da Disciplina:	Administração Financeira (80 h/a)				
Período: Módulo IV	Aulas práticas	32	Aulas teóricas	48	
Ementa: Conceitos básicos de Administração Financeira. Análise Financeira de Empresas. Ciclo Operacional. Fluxo de Caixa e planejamento financeiro. Análise das demonstrações contábeis através de indicadores financeiros. Estrutura de capital. Custo de capital. Capital de Giro.					
Bibliografia básica:					
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração financeira . 2.ed. São Paulo:					

Atlas, 2014.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia complementar:

BRIGHAM, E F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2016.

GRIFFIN, M. P. **Contabilidade e Finanças**. São Paulo: Saraiva, 2012.

HOJI, M. **Administração Financeira na Prática**. 5.ed. São Paulo, 2014.

PADOVEZE, C. L. **Administração financeira: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2016.

ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. 10.ed. São Paulo: AMGH, 2015.

Quadro 23 - Gestão do Agronegócio

Nome da Disciplina:	Gestão do Agronegócio (80 h/a)			
Período: Módulo IV	Aulas práticas	16	Aulas teóricas	64
Ementa: Conceito de Agronegócio e sua importância. Segmentos antes, dentro e depois da porteira. Noções de cadeias agroindustriais. Decisões estratégicas na logística do agronegócio. Cooperativismo. Canais de comercialização. Caracterização do agronegócio regional. Sustentabilidade no agronegócio.				
Bibliografia básica:				
ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios . 4.ed. São Paulo : Atlas, 2013.				
TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. Ferramentas de Gestão para o Agronegócio . Curitiba: Editora LT, 2013.				
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R (Coord). Agronegócio: gestão, inovação e sustentabilidade . São Paulo: Saraiva, 2015.				
Bibliografia complementar:				
CALLADO, A. A. C. Agronegócio . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
NEVES, M. F. Agronegócios e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bionergia . São Paulo: Saraiva, 2005.				
NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2005.				

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócio: Gestão e Inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares**. São Paulo: Pioneira, 2010.

Quadro 24 - Administração Estratégica

Nome da Disciplina:	Administração Estratégica (40 h/a)			
Período: Módulo IV	Aulas práticas	10	Aulas teóricas	30
Ementa: A importância da estratégia no ambiente dos negócios: conceitos e tipos de estratégia. Formulação e implementação de estratégias. Caracterização do negócio (missão, visão, objetivos, valores e crenças). Matriz SWOT. Planejamento estratégico. Principais escolas do pensamento estratégico. Principais ferramentas da Administração estratégica.				
Bibliografia básica:				
MCKEOWN, M. Estratégia do planejamento à execução . São Paulo: HSM Editora, 2013.				
MINTZBERG H et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.				
OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas . 33.ed. São Paulo: Atlas, 2015.				
Bibliografia complementar:				
ALMEIDA, M. I. R. Manual do Planejamento estratégico . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
GAMBLE, J. E.; THOMPSON JR., A. A. Fundamentos da Administração Estratégica: a busca pela vantagem competitiva . 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.				
GONÇALVES, C. A.; GONÇALVES FILHO, C.; REIS NETO, M. T.. Estratégia Empresarial: o desafio nas organizações . São Paulo: Saraiva, 2006.				
IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E.; HITT, M. A. Administração Estratégica . Tradução da 10ª edição norte-americana, 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.				
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.				

Quadro 25 - Empreendedorismo e Inovação

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo e Inovação (80 h/a)			
Período: Módulo IV	Aulas práticas	32	Aulas teóricas	48
Ementa: Empreendedorismo: conceitos e definições. Empreendedorismo e desenvolvimento regional. Competências do empreendedor. Intraempreendedorismo. Modelos de negócios: objetivos e componentes. Plano de Negócios: importância, objetivos e tópicos. Fundamentos da Gestão da Inovação: conceitos introdutórios, tipos de inovações e estratégias do processo				

inovador. A importância da inovação. Fontes de inovação. Fatores indutores de inovação. O ciclo da inovação. Modelos de inovação. Sistemas de Inovação. Propriedade intelectual. Indicadores de Inovação.

Bibliografia básica:

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo transformando idéias em negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman. 2008.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2.ed. 2013.

Bibliografia complementar:

BARON, R.A.; SHANE, S.A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

FREITAS FILHO, F. L. **Gestão da inovação: teoria e prática para implantação**. São Paulo: Atlas, 2013.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Quadro 26 - Prática Profissional II

Nome da Disciplina:	Prática Profissional II (40 h/a)			
Período: Módulo IV	Aulas práticas	30	Aulas teóricas	10
Ementa: Estágio supervisionado. Noções de elaboração de trabalhos acadêmicos. Simulações. Palestras. Visitas técnicas. Estudos de caso. Projetos interdisciplinares. Tópicos especiais em Administração.				
Bibliografia básica:				
GRAMIGNA, M. R. Jogos de empresas e técnicas vivenciais . 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.				
NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com base em Metodologia Científica . São Paulo: Cengage Learning, 2012.				
PICONEZ, S. C. B. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . São Paulo: Papirus, 2013.				
Bibliografia complementar:				

BRASIL. LDB – **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.

_____. **Lei nº 11788**, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.

_____. **Resolução nº 6**, de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.

IFSULDEMINAS. **Resolução Nº 059**, de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Quadro 27 - Língua Brasileira de Sinais

Nome da Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais (40 h/a)			
Período: Optativa	Aulas práticas	30	Aulas teóricas	10
Ementa: História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação.				
Bibliografia básica:				
CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II . 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.				
GESSER, A. Libras: Que língua é essa? São Paulo: Parábola: 2009.				
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira . Porto Alegre: Artmed, 2004.				
Bibliografia complementar:				
CAPOVILLA, F. C; CAPOVILLA, A. G. S. Oralismo, comunicação total e bilinguismo na educação do surdo . Temas sobre Desenvolvimento, São Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998.				
FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico . 9.ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009.				
LACERDA, C. B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos . Cad. CEDES. vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998.				
SKLIAR, C.B. A surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre: Mediação, 1998.				

STROBEL, K. PERLIN, G. **Fundamentos da Educação de Surdos**. Florianópolis: UFSC, 2006.

12 METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros. Evidencia-se a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento onde teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando formação de sujeitos críticos e responsáveis, tanto social como sustentavelmente. Há de se resguardar a construção de itinerários formativos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções pelos estudantes.

Quando houver necessidade, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e colegiado do curso.

Serão oferecidas propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário, e atendimento ao aluno em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável pela disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.¹⁶

Serão realizadas reuniões periódicas por curso agendadas pelo coordenador, que contarão com a presença da supervisão pedagógica, para promover a interdisciplinaridade e reflexão sobre o desenvolvimento pedagógico.

No calendário acadêmico também serão previstos momentos de reflexão aos temas, como o 20 de novembro, dia da Consciência Negra; 5 de junho, dia Mundial do meio Ambiente; 21 de setembro, dia nacional da luta das Pessoas com Deficiência. Há de se propor alternativas pedagógicas, incluindo ações, situações e tempos diversos, bem como diferentes espaços – intraescolares ou de outras unidades escolares e da comunidade – para atividades educacionais e socioculturais favorecedoras de iniciativa, autonomia e protagonismo social dos estudantes referentes a estes temas e aos demais componentes curriculares.

Ressalta-se que, por meio da representação estudantil, os estudantes poderão propor alterações na matriz curricular, ou ementário, desde que seja efetiva a anuência por parte do

16 Conforme previsto na Resolução 73/2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

Colegiado de Curso para tal proposição e posterior encaminhamento aos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS.

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, o Campus Avançado Três Corações busca criar e atualizar convênios e parcerias com a comunidade empresarial da região, bem como com o setor público. O Campus possui alguns termos de convênios já celebrados com empresas do setor produtivo local e regional. Por meio de estágios, visitas técnicas, palestras, minicursos, oficinas, parcerias, convênios e projetos pode-se obter integração com os setores produtivos local e regional, tanto públicos quanto privados ou de outra natureza. A criação desses canais de interação entre a escola e a comunidade da região proporcionará não somente o crescimento do profissional que será formado, mas também o desenvolvimento local.

13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A prática profissional¹⁷ é parte integrante da formação do aluno, sendo continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos do profissional. Essas atividades visam preparar o educando para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente, integrando diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos em ambientes próprios, tais como: investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, estudos de casos, dentre outras atividades.

Conforme estabelecido pela Resolução 6/2012 em seu art. 6º, o processo de ensino-aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (MEC, 2012). Portanto, com propósito de promover a interdisciplinaridade dos conteúdos e uma formação ampla sobre as realidades do mundo do trabalho, as atividades práticas estarão vinculadas à disciplina Prática Profissional Orientada e ao Estágio curricular obrigatório.

O estágio profissional supervisionado, entretanto, caracterizado como prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional para o desenvolvimento da vida cidadã e para o trabalho¹⁸. A realização do estágio profissional supervisionado, conforme estabelecido na Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS, tem como finalidade complementar o processo de Ensino-Aprendizagem, adaptar psicológica e socialmente o estudante à sua futura atividade profissional, facilitar sua inserção no mundo do trabalho e permitir ao estudante a avaliação na escolha de sua especialização profissional.

O IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações adota a atividade de Estágio Supervisionado de acordo com as Leis Federais nº 9.394/1996, nº11.788/2008, Resolução

17 Conforme art. 21 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

18 Conforme estabelece a Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

CNE/CEB N° 1/2004, Orientação Normativa n° 7/2008 e Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas, capazes de propiciar a vivência profissional, por meio do contato do estudante com outros profissionais da área e com a experiência obtida pela participação na vida empresarial e industrial.

O curso Técnico em Administração, modalidade Subsequente, contempla a atividade de estágio supervisionado como obrigatória, a partir do início do 2º módulo do curso. O estágio supervisionado será acompanhado pelo coordenador de curso e pelo professor orientador, sendo operacionalizado em conjunto com a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC).

A Coordenadoria de Integração Escola Comunidade, através da Seção de Estágio é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado atendendo ao art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008. De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

- a) Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- b) Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.
- c) Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao Estágio.
- d) Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- e) Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- f) Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- g) Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- h) Definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios.
- i) Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- j) Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.
- k) Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo.
- l) Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC.
- m) Participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional Técnico em Administração tenha atuação. O estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, sendo planejado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

A carga horária destinada para conclusão do estágio no curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, será de 120 horas. Ressalta-se, que a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário (ou seu representante legal, se menor de 18 anos), de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Os projetos de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo GEAPE, poderão ser equiparadas ao estágio, desde que o estudante cumpra a carga horária mínima prevista, assim como a documentação exigida pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do campus.

Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. No entanto, em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

O relatório de estágio deverá ser entregue até a data limite estabelecida pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do campus ou data preestabelecida no calendário acadêmico. A apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do mesmo mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação do relatório, capacidade criativa e inovadora demonstrada e uso da linguagem técnica específica¹⁹.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO / APRENDIZAGEM

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e

¹⁹ Conforme Resolução 59/2010 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.

estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à metodologia de ensino. Cabe ao professor, desenvolver um processo de auto avaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. No ato da avaliação serão considerados, dentre outros, os seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

Critérios de avaliação:

- Capacidade de interpretação e análise crítica;
- Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- Postura cooperativa ética;
- Capacidade de raciocínio multirrelacional e interativo.
- Capacidade de raciocínio lógico-matemático.
- Provas com análise, interpretação e síntese;
- Resoluções de situações/problemas;
- Trabalhos de pesquisa ou de campo;
- Projetos interdisciplinares;
- Atividades experimentais/laboratoriais.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes²⁰.

14.1 Da frequência

Faz-se necessário zelar, junto aos discentes, pela frequência à escola, mantendo o sistema acadêmico (Webgiz) atualizado e, se for o caso, comunicar aos responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos.

Conforme Resolução 073/2015 é obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina; e ainda:

²⁰ Conforme art. 59 da Lei 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

§ 1º O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo campus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo e também no sentido de evitar sua evasão.

§ 2º Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo campus em que o discente está matriculado.

a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo campus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º São considerados documentos para justificativa da ausência:

I – Atestado Médico;

II – Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus;

III – Declaração de participação em evento acadêmico, esportivo, científico e cultural;

III – Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

§ 4º O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Observa-se que, caso haja falta coletiva, será considerada a falta e o conteúdo não será registrado. Conforme artigo 48 da Resolução 073/2015 o IFSULDEMINAS, para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o previsto no Decreto-Lei Nº 1.044/1969, na Lei Nº 6.202/1975 e Decreto-Lei Nº 715/1969.

14.2 Da verificação do rendimento escolar e da aprovação

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada mês no Sistema Acadêmico. Os critérios e valores de avaliação,

adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação²¹, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo o art. 28 da Resolução 073/2015 do IFSULDEMINAS, o curso Técnico em Administração prevê, além da recuperação do módulo/período (recuperação avaliativa) aplicada ao final do semestre letivo, a possibilidade do discente participar da recuperação paralela, a ser realizada todas as semanas durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. A comunicação oficial também deverá ser direcionada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente no horário estipulado para o atendimento. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do semestre, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito ao exame final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na SRA ou SRE. O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 28.

I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. Nesse caso o cálculo da média da disciplina (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a

²¹ Conforme art. 24 da LDBEN 9394/96.

recuperação (MDr) for menor que a nota a disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação (peso 1), mais a nota do exame final (peso 2), esta somatória dividida por 3.

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou frequência inferior a 75% na disciplina.

Quadro 28 - Resumo dos critérios para efeito de aprovação

Nota final obtida	Situação
$MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDr < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDr – média da disciplina recuperação

RFD – resultado final da disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Caso o discente tenha ficado reprovado em 3 disciplinas, no semestre, acarretará na retenção no módulo/período devendo cumpri-las, primeiramente, para continuar sua promoção. Não sendo ofertadas as disciplinas em dependência, o discente poderá dar continuidade ao curso e cumprirá, obrigatoriamente, todas as dependências quando ofertadas. Será admitida a dependência orientada para alunos reprovados, em até duas disciplinas, por nota e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), após análise do Colegiado do Curso.

O discente terá o dobro do tempo normal do curso, contado a partir da data de ingresso no primeiro período, como prazo máximo para conclusão. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

14.3 Do conselho de classe

O conselho de classe pedagógico será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e fazem-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo. O conselho de classe deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre. Este Conselho deliberará sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2 (duas) disciplinas ou equivalente conforme Projeto Pedagógico de Curso, possibilitando ou não a sua promoção.

Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de Minerva. O conselho de classe será presidido pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

14.4 Terminalidade específica e flexibilização curricular

Conforme Resolução CONSUP N° 102/2013, que define as diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, deve ficar claro no Projeto Pedagógico de Curso que todos os sistemas de ensino deverão assegurar aos educandos que apresentem especificidades em seu desenvolvimento: (a) currículos, métodos, recursos educativos e organizações específicas para atender as suas necessidades; (b) terminalidade específica àqueles que não conseguirem atingir o nível exigido para a conclusão de ensino fundamental em função de suas deficiências; (c) aceleração de conteúdo para alunos superdotados para conclusão antecipada do programa escolar; (d) professores especializados para sua inclusão em classes comuns.

14.4.1 Terminalidade Específica

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/CEB N° 2/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada, concomitante, bem como

subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica [...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com deficiência.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Segundo o parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, o direito de alunos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em Lei (MEC/SEESP/DPEE, 2009).

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação; ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A mesma legislação (Resolução 02/2001 do CNE) prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora.

A terminalidade específica, bem como as demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

14.4.2 Flexibilização Curricular

As adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

- ✓ Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- ✓ Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
- ✓ Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- ✓ Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- ✓ Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas pelo IFSULDEMINAS e legislações vigentes. Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Conselho de Classe, Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

16 APOIO AO DISCENTE

O Programa de Auxílio Estudantil²², coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), desenvolverá ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

- a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no campus).
- b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no campus).
- c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio-Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.
- d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.
- e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.
- f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que se encontram em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.
- g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

O NAPNE garantirá aos discentes com deficiência ou especificidades em seu desempenho, com apoio institucional, as condições necessárias que possibilitem o acompanhamento das

²² Conforme Resolução 101/2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Para tanto, promoverá ações junto à comunidade acadêmica possibilitando:

- Acessibilidade arquitetônica – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Acessibilidade atitudinal – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- Acessibilidade pedagógica – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- Acessibilidade nas comunicações – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- Acessibilidade digital – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Ações de Acompanhamento Psicológico terão o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

Ações de Acompanhamento Pedagógico serão responsáveis por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou responsáveis.

Ações de apoio às visitas técnicas irão prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

Ações de Incentivo à Formação da Cidadania incentivarão o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, ações de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terão como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

16.1 Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

O florescer da noção de direito vivenciado nas últimas décadas – condição conquistada com a promulgação da Constituição Federal (CF) de 1988 – coloca o Brasil em consonância com movimentos em nível global. Estes movimentos, há algum tempo, direcionam a noção de Educação Inclusiva à educação formal fomentando a temática inclusiva na educação brasileira.

Em cada campus dos Institutos Federais foram estruturados os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE's), no intuito de garantir a inserção, permanência e êxito de pessoas com necessidades educacionais especiais na Instituição. Esse processo requer, todavia, investimentos múltiplos para que estes núcleos sejam capazes de contribuir para a superação de barreiras arquitetônica, pedagógica, comunicacional e atitudinal no âmbito institucional.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006), promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6949/2009, postula o direito ao acesso das pessoas com deficiência a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Ao ratificar esta Convenção, com status de Emenda Constitucional, o Brasil assume o compromisso de assegurar que as pessoas com deficiência não sejam excluídas da escola comum e que sejam adotadas medidas de apoio para sua plena participação em igualdade de condições.

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos.

Os casos de necessidades educacionais especiais percebidos no decorrer do processo de formação deverão ser informados ao NAPNE para que, junto à equipe multidisciplinar, coordenações de cursos e os docentes, sejam dados os devidos encaminhamentos. O NAPNE atuará no âmbito institucional interno e externo, assessorando a Direção de Desenvolvimento Educacional dos campi.

Especificamente, no curso Técnico em Administração, o NAPNE tem atuação efetiva em todos os núcleos de conhecimento do curso, se fazendo presente durante decorrer de todos os semestres letivos, como mostra a Figura 5 abaixo.

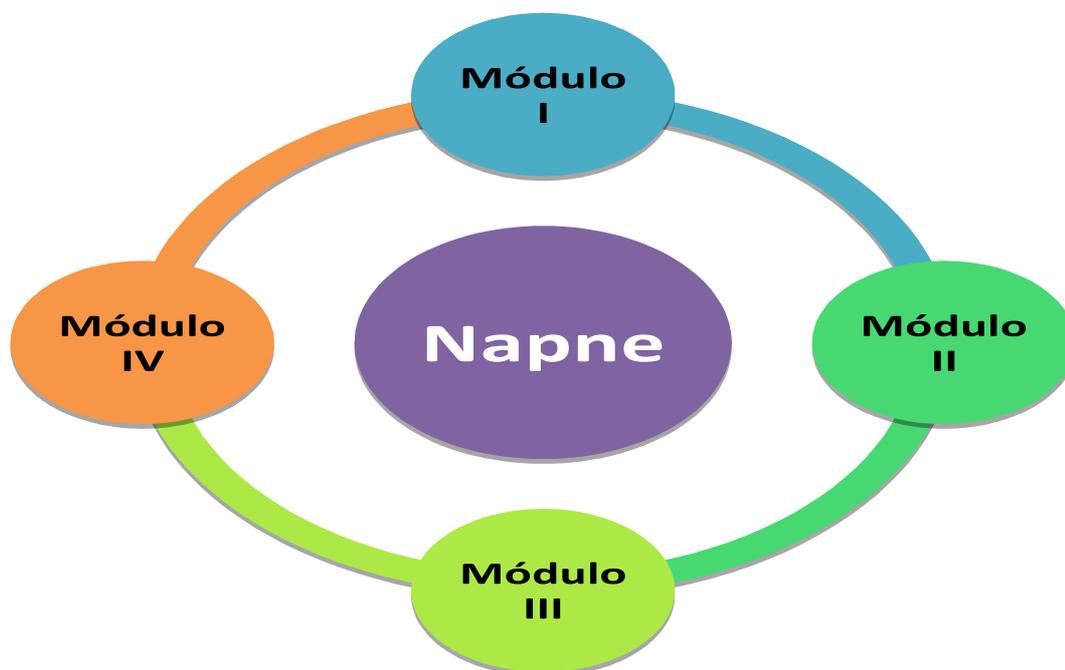


Figura 5 - Interrelação do Napne com os Núcleos de Conhecimento do curso
Elaborado pelos autores

Quando se fizer necessário, será elaborado o Plano Educacional Individual- PEI com a participação dos membros do NAPNE, equipe multidisciplinar, coordenações de curso e docentes, possibilitando ao aluno que apresente especificidade em seu desenvolvimento a garantia da permanência e a saída com sucesso do IFSULDEMINAS.

16.2 Representação estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém, com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. Em fase de implantação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, para fazer o elo entre o corpo discente e docente.

Há de se ressaltar a participação dos discentes no Conselho de Classe, Colegiado de Curso, no NAPNE, nos órgãos: Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP). Garantindo-se a representação dos discentes nesses órgãos, garante-se a democracia participativa e

reitera-se o compromisso dos discentes no processo pedagógico, bem como o reconhecimento deste direito, contribuindo para a formação da cidadania.

17 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

No Campus Avançado Três Corações há 4 (quatro) laboratórios de informática, com 30 (trinta) computadores, além de um espaço pronto para instalação do quinto. Esses laboratórios são disponibilizados aos alunos, com presença de monitores, para auxiliá-los em seus trabalhos escolares. Na disciplina “Informática Aplicada” são previstas aulas nos laboratórios de informática auxiliando-os no domínio da técnica necessária ao curso de Técnico em Administração modalidade subsequente.

O campus disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem, MOODLE, que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web, dentre os quais destacam-se aulas virtuais, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki).

Ressalta-se a oferta constantemente de cursos de Formação Inicial e Continuada, oferecidos tanto ao público interno e externo para aquisição das noções de informática básica.

18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 06/2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (MEC, 2012), ao qual estabelecem em seu art. 36 os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante,

desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Segundo a regulamentação interna do IFSULDEMINAS, haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dentro do mesmo nível para dispensa de disciplina. O discente terá 30 dias a partir do início do curso para requerer a dispensa. No entanto, no art. 50, § 1º, da Resolução 073/2015 do IFSULDEMINAS, apresenta que: “Excepcionalmente, será dado ao estudante o direito de aproveitamento de disciplinas cursadas em nível superior, desde que seu conteúdo seja analisado pelo coordenador do curso e professores da área das disciplinas e aprovado pelo Colegiado do Curso. Poderá ser aproveitado no máximo 20% (vinte por cento) do total das disciplinas.”

Para o aproveitamento de disciplinas de nível médio (técnico) seguirá o mesmo padrão, ou seja, até 20% (vinte por cento) do total de disciplinas do referido módulo (semestre). As disciplinas devem ter sido cursadas nos últimos 5 (cinco) anos.

19 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

19.1 Corpo docente

O corpo docente do Campus Avançado Três Corações é composto conforme Quadro 29:

Quadro 29 - Corpo Docente do Campus

Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Área de atuação
Adriano Cássio Baldim	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Engenharia Mecânica
Alex Reis da Silva	Mestre em Matemática	DE	Matemática
Aline Pereira Sales Morel	Doutora em Administração	DE	Administração
Amir Abdala	Doutor em Filosofia	DE	Ciências Humanas
Ania Maria Naves	Graduação em Letras	Cedida pela Prefeitura Municipal	Língua Estrangeira - Inglês
Antônio Sérgio da Costa	Mestre em Educação.	DE	Ciências Humanas
Benedito Geovani Martins de Paiva	Mestre em Administração	DE	Administração/Contabilidade
Bruno Amarante Couto Rezende	Especialista em Engenharia de Software	DE	Informática
Carlos José dos Santos	Licenciatura em Computação	DE	Informática
Donizeti Leandro de Souza	Mestre em Administração	DE	Administração
Edilson Luiz Candido	Mestre em Biologia	DE	Biologia
Emanuela Francisca Ferreira Silva	Mestre em Letras	DE	Língua Portuguesa
Fabio Caputo Dalpra	Doutor em Ciência da Religião	DE	Filosofia e Sociologia
Gissele Bonafe	Mestre em Linguística	DE	Linguística - Análise do Discurso Educação a Distância
João Francisco	Mestre em	DE	Mecânica

Malachias Marques	Engenharia Mecânica		
Leiziane Neves de Azara	Mestre em Administração Pública	DE	Administração
Lourdes Aparecida Ribeiro	Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais	DE	Mecânica
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora em Educação	DE	Matemática
Marcia Aparecida de Paiva Silva	Mestre em Economia Aplicada	DE	Agronegócio
Marcia Sibebe Lisboa Tavares	Especialização em Atividades Motoras	DE	Educação Física
Renato Saldanha Bastos	Doutor em Química	DE	Química Geral e Orgânica
Rogério Barros de Paiva	Mestre em Administração	DE	Informática
Sanderson Menezes Barra	Mestre em Administração Pública	40h	Administração
Sebastião Mauro Filho	Mestre em Física	DE	Física
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	Administração
Tiago Rocha Melo	Doutorando em Engenharia Mecânica – Conversão de energia	DE	Mecânica

19.2 Corpo Administrativo

O quadro de técnicos administrativos do Campus Avançado Três Corações é composto pelos seguintes profissionais (Quadro 30):

Quadro 30 - Pessoal Técnico Administrativo do Campus

Pessoal Técnico Administrativo

Servidores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Sector de Atuação
Aline Moura Miranda Gomes	Licenciatura em Educação Física	40h – Efetivo	Assistente em Administração
Ana Cláudia Andrade	Pedagogia	Cedida pela Prefeitura	Apoio Pedagógico
Anne Caroline Bastos Bueno	Mestre em Ciências da Linguagem	40h – Efetivo	Técnica em Assuntos Educacionais
Bruno Weber Ribeiro	Mestrando em Administração Pública	40h-Efetivo	Licitação/ Patrimônio
Daniel Vasconcelos Campus	Doutorado em Filosofia	40h- Efetivo	Biblioteca
Evandro Gabriel Leal	Licenciatura em Biologia	Cedido pela Prefeitura	Biblioteca
Fábio Machado Ruza	Doutor em Educação	40h- Efetivo	Setor Pedagógico
Fernanda Lasneaux Pereira Ribeiro	Administração	40h – Efetivo	Assistente em Administração
Francisco Vítor de Paula	Especialista em Metodologia de Ensino	DE	Direção Geral
Hermíla Resende Santos	Ensino Médio	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
José Reinaldo dos Reis Ferreira	Veterinário	40h	Integração Escola Comunidade e Estágios
Luis Fernando Toledo	Bacharel em Administração	Cedido pela Prefeitura Municipal	Licitação / Patrimônio / Almojarifado
Márcio Henrique de Oliveira Pereira	Pós-Graduação em Administração Pública/ Finanças	Cedido pela Prefeitura Municipal	Licitação / Patrimônio /Manutenção
Marcos Antonio dos Santos	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Cedido pela Prefeitura Municipal	Licitação/compras
Maria Aparecida Brito Santos	Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade	40h – Efetivo	Biblioteca
Maura Aparecida Marchiori Magalhães	Pós-graduação em Marketing	Cedida pela Prefeitura Municipal	Recursos Humanos

Olímpio Augusto Carvalho Branquinho	Ensino Médio	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
Sônia Aparecida de Souza	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Cedida pela Prefeitura Municipal	Setor Pedagógico
Virgínia Castro	Pós-Graduação em Recursos Humanos	40h – Efetivo	Licitação / Patrimônio
Vivian Pala Ribeiro	Especialista em Gestão Estratégica de Capital Humano	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
Wanderley Fajardo Pereira	Esp. História Moderna e Contemporânea e Metodologia	40h – Efetivo	Direção Administrativa
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Mestre em Educação	40h – Efetivo	Setor Pedagógico
William Sena de Freitas	Pós-graduado em Libras e Bacharel em Letras/Libras (UFSC)	40h - Efetivo	Letras / LIBRAS
Wilson de Cássio Couto	Bacharel em Ciências Contábeis e História	Cedido pela Prefeitura	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão

20 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de Curso é órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento previstas na Resolução 033/2014, do IFSULDEMINAS. Colegiado do Curso será constituído de:

- I. Coordenador de curso;
- II. Dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes;
- III. Dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.
- IV. Dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

As reuniões do colegiado de curso devem acontecer bimestralmente, com a presença do setor pedagógico, ou sempre que se fizer necessário, atendendo ao pedido de pelo menos 50% de seus membros.

De acordo com a Resolução 073/2015, são funções dos colegiados de curso:

- Emitir parecer sobre a extinção ou implantação de cursos
- Propor currículos de cursos e suas possíveis alterações, com acompanhamento do setor pedagógico;
- Validar, com o apoio da supervisão pedagógica, alteração no critério de avaliação do docente.
- Analisar aprovação do coordenador para aproveitamento de disciplinas cursadas em nível superior.
- Analisar a admissão de dependência orientada para alunos reprovados.

21 ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)

Conforme a Resolução 33/2014 IFSULDEMINAS, compete ao Coordenador de Curso:

- ✓ Determinar, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, as datas das reuniões ordinárias do Colegiado a serem realizadas;
- ✓ Convocar reuniões ordinárias e extraordinárias, ou a requerimento dos membros do Colegiado, considerando a maioria simples;
- ✓ Presidir as reuniões do Colegiado e nelas manter a ordem;
- ✓ Fazer ler a ata da reunião anterior e submetê-la a aprovação;
- ✓ Dar conhecimento ao Colegiado de toda matéria recebida;
- ✓ Designar relator que não poderá ser autor da proposição, mediante rodízio, e distribuir-lhe a matéria sobre a qual deverá emitir parecer;
- ✓ Sem observância de rodízio, poderá ser designado relator um dos membros que possuir notórios conhecimentos especializados na matéria em estudo.
- ✓ Conceder a palavra aos membros do Colegiado que a solicitarem;
- ✓ Interromper o orador que estiver falando sobre o vencido ou assunto fora da pauta;
- ✓ Submeter à votação as matérias sujeitas ao Colegiado e proclamar o resultado da eleição;
- ✓ Conceder vista dos processos aos membros do colegiado que a solicitarem, nos termos deste Regimento;
- ✓ Assinar os pareceres e convidar os demais membros do Colegiado a fazê-lo;
- ✓ Enviar ao Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM) toda matéria destinada ao plenário;
- ✓ Ser o intermediário entre o Colegiado de Curso e o CADEM;
- ✓ Assinar o expediente relativo a pedido de informações formuladas pelos relatores ou pelo Colegiado.

- ✓ Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- ✓ Participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- ✓ Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso; acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;
- ✓ Assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.
- ✓ Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;
- ✓ Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;
- ✓ Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

22 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Com a implantação do Campus Avançado Três Corações estão sendo investidos recursos na aquisição e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos. Os laboratórios e toda a infraestrutura necessária, de um modo em geral, estão sendo planejados para servir como suporte aos cursos nas áreas dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão em negócios”, “segurança”, “informação

e comunicação” e “ambiente e saúde”. O projeto também prevê cursos de licenciatura em física e matemática.

O campus está dividido em três blocos Pedagógico, Administrativo e Mecânica, com o seguinte uso: o Bloco Pedagógico: 9 salas de aula, 4 laboratórios de informática (com 30 máquinas cada), laboratório de enfermagem, sala especial de desenho, cantina, e áreas de apoio; no Bloco Administrativo 2 salas de aula, salas para Direção e administração, Biblioteca, Polo Etec, Secretaria, Setor Pedagógico e o Bloco de Mecânica com a locação dos laboratórios de mecânica, cafeteria e sala dos professores.

No bloco de Mecânica, aproveitando o edifício existente, o espaço está subdividido dividido em:

- Laboratório de Hidropneumática: com duas bancadas didáticas: uma para montagem de circuitos eletrohidráulicos, e outra para montagem de circuitos eletropneumáticos;
- Laboratório de Metalografia e Ensaio não Destrutivos: dispo de cortadeira, embutidora, politrizes lixadeiras e microscópio;
- Laboratório de Soldagem e Ensaio Destrutivos: com simulador de solda MIG, máquinas de solda elétrica com eletrodo revestido, solda TIG, solda MIG, solda oxigás, cortador plasma, durômetros e máquina universal de ensaios;
- Laboratório de Usinagem e Ajustagem: dispo de bancadas, morsas, prensa hidráulica (balancim), centro de usinagem CNC, tornos convencionais, torno didático CNC, plaina, furadeira fresadora e fresadora ferramenteira.

Em cada laboratório estão disponíveis as ferramentas necessárias para operação de cada equipamento.

No Laboratório de Mecânica há também dois fornos para tratamento térmico, um motor automotivo em corte, um penetrômetro, sistemas mecânicos e elementos de máquina em exposição, que possibilitam aos alunos a realização de diversas atividades práticas.

A seguir são apresentadas a vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações (Figura 6), a imagem dos blocos pedagógicos e administrativos (Figura 7) e informações sobre a infraestrutura do Campus.



Figura 6 - Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações
Fonte: Google (2013)



Figura 7 - Blocos pedagógicos e administrativos

O prédio do IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações é composto conforme apresentado no Quadro 31 a seguir:

Quadro 31 - Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações

Ocupação total	Área total (m2)	
Área total do Terreno	4.076,39	
Área Total Construída	3.372,66	
Área Construída Coberta	2.830,81	
Área Urbanizada	1.245,58	
Tipos de utilização	Quantidade	Área total (m2)
Sala de Direção	1	30
sala de Coordenação	1	30
Sala Professores	1	50
salas de Aula	17	850
Laboratórios	11	250
Sanitários	23	450
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	1	90
Setor de Atendimento/Secretaria	1	30
Praça Alimentação	1	80
Sala de Reuniões	1	40
Biblioteca	1	90
Sala do Setor Pedagógico	1	30
Salas Administrativas	10	250
Laboratório de Mecânica	1	450
Estacionamento	1	1.088,00

Fonte: Setor de Infraestrutura do campus

22.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A biblioteca do Campus Avançado Três Corações faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS (SIB-IFSULDEMINAS), obedecendo ao regimento de funcionamento (CONSUP - RESOLUÇÃO Nº 016/2013, DE 29 DE ABRIL DE 2013) e política de formação e desenvolvimento de coleções (CONSUP - RESOLUÇÃO Nº 031/2014, DE 30 DE ABRIL DE 2014). Possui 156 m² de espaço físico, dividido em:

Quadro 32 - Área da Biblioteca do Campus

Destino	Tamanho	Capacidade
Área de estudo	84 m ²	40 assentos

Área para acesso à internet	20 m ²	10 computadores
Área para acervo	30 m ²	5 mil exemplares impressos (aprox..)
Área de referência e atendimento	22 m ²	2 (dois) servidores.

Fonte: Biblioteca

Todo o espaço da biblioteca possui wireless, o que permite que os usuários usem *notebooks* e *smartphones* pessoais.

Atualmente o acervo constitui-se de 366 títulos e 1151 exemplares²³ impressos. Os serviços e acervo estão informatizados e integrados pelo software Pergamum.

Além do acervo impresso, a biblioteca conta com acesso ao Portal Capes de Periódicos e com plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca”. A Plataforma digital “Minha Biblioteca” permite acesso remoto e multiusuário à aproximadamente 6.500 mil títulos relacionados às áreas: ciências biológicas, ciências exatas, ciências sociais, ciências humanas, ciências agrárias; linguística, letras e artes; engenharias e multidisciplinar.

Quanto aos recursos humanos, a biblioteca conta com uma bibliotecária documentalista e dois auxiliares de biblioteca, o que permite o seu funcionamento em 15 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta feira, atendendo a comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

A biblioteca também desenvolve atividades que incentivam e contribuem com o processo de formação do leitor-pesquisador e a democratização do acesso à informação.

22.2 Laboratórios

O Campus Avançado Três Corações ocupa um terreno de 4112,50 m², com uma área construída de 2866,92 m². São 19 salas de aula, sendo 4 laboratórios de informática com 30 máquinas cada um, 1 laboratório de enfermagem e 1 sala de desenho técnico. Para atendimento ao curso de mecânica existem: Laboratório de usinagem; Laboratório de Soldagem; Laboratório de Hidráulica, Pneumática e automação; Laboratório de Ensaio de Materiais e Metalografia; Laboratório de Máquina e Motores; Laboratório de Metrologia

Um dos laboratórios de informática (30 estações de trabalho) está equipado com software de CAD (desenho auxiliado por computador, Autocad 2016) e CAM (Manufatura auxiliada por computador). Dispõe também de espaço para sala de professores, coordenações, secretaria, setor pedagógico e direção.

23 Relatório extraído do Pergamum em 29/05/2017

23 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico em Administração, modalidade subsequente, aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. A Diplomação na Educação Profissional Técnica, modalidade subsequente, efetivar-se-á somente após o cumprimento e aprovação em todos os componentes da matriz curricular estabelecida neste projeto pedagógico do curso. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial dos campi, com data prevista no Calendário Escolar.

24 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 073/2015 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

25 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre o tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. Lei nº 6202, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências.

_____. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena'.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

_____. Lei nº 12.711, de 2 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

_____. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de julho de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

_____. Parecer MEC/SEESP/DPEE. nº 14/2009. Dispõe sobre a Terminalidade Específica.

_____. Resolução nº 02/2001, de 14 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

FRIGOTTO, G. **Ensino Médio e Técnico profissional**: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, Jornal Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 6, nº 68, março de 2013, p.28-29.

GOOGLE. **Google Maps**. Vista aérea do Campus Avançado Três Corações Acesso em Jan/2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.

_____. Resolução nº 073/2015, de 17 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

_____. Resolução nº 101/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

_____. Resolução nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

_____. Resolução nº 009/2014, de 13 de Março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campus do IFSULDEMINAS.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos cursos técnicos**. Edição 2012.

_____. Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências.

_____. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

MINISTÉRIO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

ANEXO A – Matriz Curricular Aprovada Resolução CONSUP 055/2015

Tabela 5 - Matriz PPC 2015

Módulo I – Gestão de Pessoas e Processos organizacionais	1º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Empreendedorismo e Inovação	4	80	60h	20	60
Ética e responsabilidade social	2	40	30h	-	40
Fundamentos da Matemática	4	80	60h	16	64
Gestão de pessoas	2	40	30h	08	32
Português instrumental	2	40	30h	-	40
Teoria Geral da Administração	4	80	60h	-	80
Total	18	360	270h	44	316

Módulo II – Rotinas Contábeis e trabalhistas	2º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Comunicação empresarial	2	40	30h	-	40
Contabilidade básica e de custos	4	80	60h	32	48
Informática aplicada	4	80	60h	60	20
Inglês instrumental	2	40	30h	-	40
Noções de direito trabalhista e tributário	2	40	30h	-	40
Prática Profissional Orientada	2	40	30h	32	08
Saúde e segurança do trabalho	2	40	30h	-	40
Total	18	360	270h	124	236

Módulo III – Produção e Logística	3º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Fundamentos da Logística	4	80	60h	16	64
Gestão da qualidade	2	40	30h	-	40
Gestão da Produção e operações	4	80	60h	16	64
Gestão de estoque e mov. de materiais	4	80	60h	16	64
Logística Internacional e com. exterior	2	40	30h	08	32
Prática Profissional Orientada	2	40	30h	32	08
Total	18	360	270h	88	272

Módulo IV – Finanças e Estratégias de Gestão	4º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Administração financeira	6	120	90h	24	96
Fundamentos da Economia	2	40	30h	08	32
Gestão estratégica do agronegócio	4	80	60h	16	64
Marketing e Estratégia	4	80	60h	16	64
Prática Profissional Orientada	2	40	30h	32	08
Total	18	360	270h	96	264

Total da carga horária do curso	1.080h
LIBRAS – Optativa	30h
Estágio supervisionado	120h
TOTAL DO CURSO	1.230h

